

A PENITENCIÁRIA AGRÍCOLA QUE CONTRIBUIU NA CRIAÇÃO DA CIDADE

Autor(res)

Luciana Calado Pena
Renato Domingos Ferreira Lima
Habib Ribeiro David
Andrezza Feltre Da Cunha Peixoto
Matheus Santana Chiodi
Cintia Batista Pereira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE RIBEIRÃO DAS NEVES

Introdução

Na época dos séculos XVIII e XIX, a área de ocupação da cidade de Ribeirão das Neves era dividida por grandes fazendas, e tinha como referência uma capela dedicada a Nossa Senhora das Neves, construída por um dos seus proprietários. Ao longo do tempo, Ribeirão das Neves, antes de conquistar sua independência municipal, pertenceu a diversos municípios da atual região metropolitana de Belo Horizonte, como, por exemplo: Pedro Leopardo, Betim e Contagem. Em 1927, durante o mandato do Presidente da república Washington Luís, o estado de Minas Gerais com objetivo de desativar as prisões em áreas urbanas, e construir uma nova penitenciária de autossustentável, adquiriu novas terras na zona rural de Contagem, onde proporcionou ao estado o início de uma grande edificação pública para atender as demandas do sistema prisional de Minas. As obras da nova penitenciária duraram aproximadamente 11 anos, e houve readequação do projeto quando o Presidente da República Getúlio Vargas assumiu o poder.

Objetivo

A presente pesquisa visa compreender como foi a relação entre desenvoltura da região de zona rural com os envolvidos na construção e utilização da Penitenciária José Maria Alkmin, antiga Penitenciária Agrícola de Neves.

Material e Métodos

O levantamento foi extraído por meio de uma pré-leitura do livro "Pesquisa cultural e novos tempos", que faz parte de uma coletânea de autores munícipes da Cidade de Ribeirão das Neves, em parceria com o autor Guidyon Augusto Almeida Lima. Utilizamos a metodologia de pesquisas literárias e de fontes de sites e páginas que abordam a história, incluindo o Instituto Cultural Semifusa, que tem sede em Ribeirão das Neves-MG.

Resultados e Discussão

Na época de Getúlio Vargas na Presidência do Brasil (1934-1945), a proposta de construção da penitenciária ganhou mais força e o projeto foi aprimorado. Visto que o desejo do ex-presidente era que a unidade pudesse ser

construída seguindo exemplos de países ingleses, onde o apenado pudesse desenvolver trabalho e ressocializar com a sociedade enquanto cumpria sua pena. Com isso, a unidade prisional, em uma extensa estrutura com quatro pavilhões e casas para seus funcionários, foi inaugurada em 1938 e conhecida como PAN -Penitenciária Agrícola de Neves, possibilitou aos apenados desenvolverem trabalho de agricultura, e os produtos que eram cultivados na unidade eram vendidos de maneira legal, o que ocasionou o fortalecimento do comércio local da região rural e o desenvolvimento regional. Com aumento populacional e grande movimentação entre as pessoas que moravam na região, as famílias dos apenados e os funcionários da penitenciária. Em 1953, foi emancipada a cidade de Ribeirão das Neves.

Conclusão

Concluímos que a chegada da unidade prisional em neves foi primordial naquele momento para o desenvolvimento da região local. Pois a unidade não era isolada, existia um contato com a população local, por meio dos trabalhadores que viviam com suas famílias durante a construção e também dos funcionários da penitenciária. O que diferenciou e proporcionou esse contato da unidade prisional com a comunidade foi a agricultura. Pois existia uma comercialização dos produtos e eventos que eram promovidos.

Referências

https://play.google.com/store/books/details?id=IOssEAAAQBAJ&rdid=book-IOssEAAAQBAJ&rdot=1&source=gbs_vpt_read&pcampaignid=books_booksearch_viewport&pli=1

<https://www.jusbrasil.com.br/artigos/a-possibilidade-de-responsabilizar-o-estado-objetivamente-em-razao-do-grande-complexo-penitenciario-instalado-na-cidade-de-ribeirao-das-neves-mg/1137679763>

https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2017/01/16/interna_gerais,839731/ribeirao-das-neves-ja-teve-presidio-modelo.shtml

https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2012/04/07/interna_gerais,287504/penitenciaria-jose-maria-alkmin-completa-75-anos-e-preserva-origens-agricolas.shtml

https://play.google.com/books/reader?id=IOssEAAAQBAJ&pg=GBS.PA85_86&hl=pt

https://play.google.com/store/books/details?id=IOssEAAAQBAJ&rdid=book-IOssEAAAQBAJ&rdot=1&source=gbs_vpt_read&pcampaignid=books_booksearch_viewport&pli=1